



**011 - 19**  
**Câmara Municipal de Itapetininga**  
Estado de São Paulo

Fls. 02

**Projeto de Resolução nº 11/2019.**

**Institui a “Medalha de Mérito Anésia Pinheiro Machado” no âmbito do Município de Itapetininga e dá outras providências.**

Art. 1º Fica instituída a “Medalha de Mérito Anésia Pinheiro Machado” a ser conferida, pela Câmara Municipal de Itapetininga, as mulheres, entidades e instituições que se destacam em nosso município, que reúna as seguintes condições essenciais para ser agraciada:

I - Possuir idoneidade moral, conduta pessoal ilibada e destacado conceito social junto à comunidade itapetiningana;

II – Ter praticado ação destacada ou serviço relevante em prol do interesse e do bom nome do Município de Itapetininga, contribuindo para a valorização e o engrandecimento de sua gente, de sua história e de suas tradições.

Art. 2º A concessão da honraria ocorrerá sempre no mês de março, em sessão ocorrente o mais próximo possível da data de 8 de março, quando é nacional e internacionalmente comemorado o Dia da Mulher.

Art. 3º Cada vereador terá direito de indicar à Mesa, a concessão de apenas uma honraria.

Art. 4º Caberá a comissão de Alto Nível emitir parecer sobre a concessão da “Medalha Mérito Anésia Pinheiro Machado”.

Art. 5º As despesas decorrentes dessa Resolução correrão por conta de verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 6º Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 05 de dezembro de 2019.

**José Eduardo Gomes Franco**

Vereador



**JUSTIFICATIVA**

**Senhor Presidente,**  
**Senhores Vereadores,**

Apresentamos a presente propositura no sentido de conceder a Medalha de Mérito Anésia Pinheiro Machado, prestando assim uma singela homenagem, as mulheres (pessoas físicas ou jurídicas), entidades e instituições, que tenham se destacado em nosso município ou prestado serviço relevante a comunidade em prol do interesse e do bom nome do Município de Itapetininga, contribuindo para a valorização e o engrandecimento de sua gente, de sua história e de suas tradições.

Anésia Pinheiro Machado nasceu em Itapetininga, dia 5 de junho de 1904, foi a segunda mulher a conseguir o brevê de aviadora no Brasil e a primeira a realizar um voo solo em céu nacional. Ficou conhecida mundialmente por seu ativismo nas causas feministas e pelas conquistas aéreas durante toda sua vida. Foi considerada pelo jornal A Noite como "bandeira da aviação feminina brasileira".

A sua trajetória na aviação começou em 1921, quando começou o seu treinamento pilotando aeronaves. No dia 9 de abril do ano seguinte, recebeu seu brevê. Antes dela, apenas Teresa de Marzo tinha obtido o seu, um dia antes que Anésia.

Sua conquista não foi apenas obter o brevê, mas ser a primeira aviadora brasileira a fazer vôos acrobáticos, a transportar passageiros e a pilotar em um voo transcontinental. Conquistou todas as licenças que pediu: piloto privado, comercial e até mesmo a licença para instrutora. E é importante destacar que a obtenção da licença para realizar voos comerciais a fez pioneira mais uma vez. E além de tudo isso, por um tempo, ela escreveu semanalmente sobre aviação no jornal "O Paiz"

Além de uma aviadora de sucesso, Anésia foi feminista. Ela participou do I Congresso Feminista Internacional como delegada da Liga Paulista pelo Progresso Feminino. Na comemoração do centenário da independência, o voo interestadual que realizou (Rio a São Paulo)



011 - 19  
**Câmara Municipal de Itapetininga**  
Estado de São Paulo

Fls. 04

foi considerado uma divulgação do movimento feminista, visto que ela foi a pioneira nessa façanha. Nesse episódio, a pilota foi cumprimentada pelo próprio Santos Dumont.

Sua carreira brilhante foi marcada por várias homenagens, como o diploma Paul Tissandier, o título de Decana Mundial da Aviação Feminina e ela também uma medalha que simboliza a mais alta distinção da Organização da Aviação Civil Internacional.

Em 1999, faleceu. Seu velório aconteceu no hospital da Força Aérea Brasileira e seu corpo foi cremado e depositado no Museu de Santos Dumont.

Anésia foi pioneira em muitas coisas no mundo da aviação. Permaneceu na carreira por três décadas e até hoje é admirada no meio e é influência para as várias pilotas brasileiras. Ela abriu caminhos para várias mulheres que sonhavam em pilotar e fazer da aviação uma profissão.

Tereza e Anésia estudaram na mesma escola e turma de aviação. Tiveram o mesmo instrutor e fizeram seu primeiro vôo solo no mesmo dia. (17 de março de 1922). Tereza se casou com o seu instrutor e abandonou a aviação em 1926.

Neste ano de 2020 em que se comemora os 250 anos da nossa cidade, e mais que justo prestarmos uma homenagem as mulheres de Itapetininga que contribuíram para a história do município, sendo assim pelo que Anésia Pinheiro Machado foi, pelos seus méritos pessoais, diante a sua luta e conduta ilibada nossa representante da mulher itapetiningana.

Tendo em vista a importância desta resolução esperamos contar com o apoio de todos os nobres pares para a aprovação da presente propositura

Sala das Sessões, 05 de dezembro de 2019.

**José Eduardo Gomes Franco**  
Vereador